



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 3921 – 22 de julho de 2010

Contraf-CUT cobra dos bancos prevenção aos assaltos e adicional de risco

Na última terça-feira, em reunião da Mesa Temática de Segurança Bancária com a Fenaban, os bancários, representados pela Contraf-CUT, cobraram medidas de prevenção contra assaltos e sequestros, indenizações para as vítimas e pagamento do adicional de risco de vida para quem trabalha em agências, postos e áreas perigosas.

Também solicitaram acesso às estatísticas e emissão do Boletim de Ocorrência na polícia.

Este foi o último encontro antes da Campanha Nacional dos Bancários 2010.

Nas reuniões anteriores, as entidades sindicais propuseram medidas reparatórias, buscando garantir assistência para vítimas de ataques a bancos. A Fenaban admitiu a possibilidade de implantar algumas iniciativas que avançam no atendimento das vítimas e que poderão

ser concretizadas nas negociações para a nova convenção coletiva.

Os bancários reiteraram a importância de cada banco fazer o Boletim de Ocorrência na polícia para registrar os casos de assaltos, tentativas e sequestros.

A Fenaban informou que já orientou os bancos para que efetuem esse procedimento e colocou-se à disposição para receber denúncias das entidades sindicais.

Os bancários cobraram o pagamento de adicional de periculosidade e risco de vida para todos que trabalham em agências, postos e áreas perigosas.

A Fenaban considerou como “absurda” essa reivindicação.

A Contraf-CUT defendeu também a ampliação das indenizações para as vítimas, hoje limitadas aos casos de morte ou incapacidade permanente decorrente de assalto.

BANCÁRIOS DO HSBC COBRAM AO PRESIDENTE DO BANCO MAIS VALORIZAÇÃO

Na tarde de terça-feira, o presidente do HSBC no Brasil, Conrado Engel, esteve na sede da Contraf-CUT para dialogar com os representantes dos bancários.

A direção da Contraf defendeu a necessidade de o banco implementar uma política de valorização das pessoas, o que inclui clientes e bancários.

Engel falou sobre a estratégia do banco inglês de ampliar a sua participação no mercado brasileiro.

Os representantes dos bancários disseram que esse crescimento precisa incluir contrapartida social, com investimentos na valorização dos trabalhadores, como mais emprego, remuneração melhor e melhores condições de trabalho.



A Contraf solicitou que Engel leve para os controladores do banco inglês a reivindicação da UNI-Sindicato Global e dos bancários brasileiros para que o HSBC assine o Acordo Marco Global que garanta a todos os trabalhadores do banco no mundo o direito de terem sindicato e o mesmo tratamento dos bancários do país onde está situada a matriz da empresa.

Lei obriga lojas a terem código do consumidor



Entrou em vigor ontem a lei que obriga todos os estabelecimentos comerciais do Brasil a manter, para consulta dos clientes, pelo menos um exemplar do Código de Defesa do Consumidor.

O descumprimento da norma resultará em multa no valor de R\$ 1.064,10.

Antes, a lei era aplicada apenas em alguns estados. Os estabelecimentos comerciais devem fixar em local visível placa com a seguinte informação: "Este estabelecimento possui exemplar do Código de Defesa do Consumidor, Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, disponível para consulta".

MISSA DE 7º DIA

Hoje, às 18h, acontecerá na Catedral São Pedro de Alcântara a missa de 7º dia do falecimento de Yolanda Duarte

